

Luizinho E Limeira - Três Vidas Perdidas

Tom: C

Quando entrei num bar, ouvi reclamar um embriagado
 Entregue a bebida, era um ser sem vida, todo esfarrapado
 E na mão trazia a fotografia de uma jovem linda
 Mostrando aos presentes em voz comovente foi dizendo ainda
 Contemplai senhores a causa das dores de um desgraçado
 Este ébrio chora os dias que outrora foi um homem honrado
 Um vil traidor provou meu amor que eram sonhos meus

Destruí meu lar e foi no altar unidos por deus
 Vendo o retratinho eu chorei baixinho em prantos de dor
 Pois naquele instante eu vi o semblante do meu grande amor
 Eu nunca pensei que a mulher que amei não tinha pudor
 Meu deus o que fiz daquele infeliz, fui eu o traidor
 Hoje me estivado pois ébrio a chorar e vive seus prantos
 E a mulher que um dia o seu lar traía perdeu seus encantos
 Seu triste pecado que fez no passado chora arrependida
 Que por culpa sua vivem pelas ruas três vidas perdidas

Acordes

